

## ~ Prospecto para Financiamento ~

### Fundo dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF–F)

**Apoiando Iniciativas Estaduais e Provinciais Relativas ao Carbono Florestal Por  
Meio de  
Intervenções Transparentes, Rápidas, Estratégicas, Expansíveis e Mensuráveis  
da REDD+**

Valor Alvo: **\$5.500.000**

Valor Alvo até a Data de Início: **\$2.000.000**

Datas Operacionais Alvo: 1° de janeiro de 2011 → 31 de dezembro de 2012

### Índice

<b>Fundamentação</b>	<b>P. 2</b>
<b>Princípios</b>	<b>P. 5</b>
<b>Governança</b>	<b>P. 6</b>
<b>Prioridades de Financiamento</b>	<b>P. 7</b>

## Fundamentação

Desde Copenhague, os governos doadores já se comprometeram em conceder até US\$ 4,0 bilhões para a REDD+, para o período de três anos, de 2010 até 2012. Esse entusiasmo sem precedentes para financiar as reduções do desmatamento apresenta possibilidades animadoras, assim como alguns desafios. Os compromissos assumidos de REDD+ financiarão mais esforços, iniciativas e ideias para conter o desmatamento nos próximos anos.

Os governos doadores e beneficiários se organizaram e formaram uma Parceria Interina de REDD+ (IRP, na sigla em inglês) – informalmente, o Processo de Paris-Oslo, que atua paralelamente, mas de maneira independente, em relação ao processo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês). A operação inicial da Parceria Interina de REDD+ tem sido lenta e desorganizada. Os esforços envidados pela IRP para obter a participação dos atores causou um desapontamento generalizado na sociedade civil, e até mesmo boicotes das reuniões-chave. O produto-chave primário da IRP, o desenvolvimento de um banco de dados de fontes de financiamento e de necessidades de financiamento de REDD+, não foi publicado e nem distribuído. Além disso, a maioria dos governos doadores - com exceção da Noruega - apenas começou a desenvolver novos programas abrangentes de REDD+.

Muitos fundos multilaterais grandes de REDD+, tais como a Facilidade de Parceria de Carbono e Florestas do Banco Mundial (FCPF, na sigla em inglês), o Fundo Amazônia, ou o Fundo para Florestas da Bacia do Congo (CBFF, na sigla em inglês), concederam apenas quantidades relativamente pequenas de dinheiro. De acordo com o Relatório Anual de 2009 do Banco Mundial sobre o FCPF, o FCPF recebeu um valor estimado de US\$ 53,9 milhões, de um total de US\$ 110 milhões que havia sido prometido, e gastou apenas US\$ 4,5 milhões. O FCPF destacou que, na teoria, comprometeu-se a conceder US\$ 73 milhões, mas tem apenas US\$ 2 milhões em concessões formalmente assumidas para dez países<sup>1</sup>. As informações mais recentes para o CBFF (iniciado em 2008) mostram que o fundo somente se comprometeu em conceder € 15 milhões para projetos, e manteve € 118 milhões em seus ativos<sup>2</sup>. Desde outubro de 2008, quando o Fundo Amazônia foi criado, até hoje, houve o comprometimento de concessão de somente metade do orçamento de 2009 da Noruega (\$ 64 milhões), embora tenham sido assinados contratos para apenas dois projetos. O Fundo Amazônia tem demorado

---

<sup>1</sup> Relatório Anual de 2009 da Facilidade de Parceria do Carbono Florestal. [http://www.forestcarbonpartnership.org/fcp/sites/forestcarbonpartnership.org/files/Documents/PDF/Dec2009/FCPF\\_FY09\\_Annual\\_Report\\_12-08-09.pdf](http://www.forestcarbonpartnership.org/fcp/sites/forestcarbonpartnership.org/files/Documents/PDF/Dec2009/FCPF_FY09_Annual_Report_12-08-09.pdf). Acessado em 5 de setembro de 2010. Estes números refletem somente as informações do último Relatório Anual publicamente disponível (2009).

<sup>2</sup> Últimas Informações sobre Gastos. [http://www.cbf-fund.org/cn/proposals/current\\_call.php](http://www.cbf-fund.org/cn/proposals/current_call.php). Acessado em 5 de setembro de 2010. Estes números refletem somente as informações dos últimos números disponibilizados publicamente (o Relatório Anual de 2009 não estava disponível, somente as informações sobre o "Site atual de convite para propostas supracitado).

muito para aprovar projetos e tem favorecido principalmente os sectores não-governamentais - nenhum financiamento foi aprovado para iniciativas estaduais de REDD+<sup>3</sup>.

O programa das Nações Unidas de REDD (UN-REDD, na sigla em inglês) tem obtido mais sucesso no financiamento de programas aprovados. O programa aprovou quase 61 milhões dólares e transferiu 38 milhões de dólares do seu fundo de 87 milhões dólares<sup>4</sup>. Não está claro quanto do dinheiro transferido pelo UN-REDD foi repassado pelos 8 governos federais beneficiários (e duas agências das Nações Unidas) para projetos concretos.

Há muitas boas razões para que os grandes fundos sejam lentos na mobilização de recursos para programas concretos de REDD+. Fundos como estes simplesmente precisam de tempo para se preparar. Os procedimentos burocráticos e de governança devem garantir uma participação justa e uma supervisão adequada. No entanto, há evidências claras de que grandes fundos internacionais de REDD+ têm dificuldade em transferir rapidamente fundos para beneficiários dignos. Também não está claro quantos desses dólares públicos levarão a mudanças mensuráveis. Isso é lamentável, se considerarmos a publicidade em torno do REDD+ e das finanças públicas. Há muitas necessidades urgentes e oportunidades de REDD+ a serem financiadas. E há alguma expectativa de que os fundos de REDD+ serão algo “diferente” e implicarão em elementos de pagamentos com base no cumprimento de obrigações.

Assim, embora existam comprometimentos públicos sólidos em relação ao REDD+, e embora tenha havido o comprometimento de concessão e a alocação de fundos, pouquíssimos fundos chegaram ao seu potencial em termos de operação. **É necessário que haja um Fundo ágil e transparente de REDD+, para ajudar imediatamente a resolver as necessidades críticas (lacunas) identificadas pelos estados e províncias na linha de frente do REDD, e para financiar propostas de esboço conceitual na balança que estiver mais bem equilibrada para fazer a ligação entre projetos e programas nacionais de mudança climática.** A transferência rápida de fundos dirigidos de REDD+ para os estados e províncias ajudará a responder algumas das questões que os maiores acordos de REDD entre organismos federais acabarão tendo que resolver. Neste contexto, um GCF-F pode ajudar a fazer com que os fundos maiores e mais lentos sejam mais eficazes.

Os membros do GCF estão na vanguarda da implantação de grandes ações regionais para a redução de emissões causadas por desmatamento e degradação, e eles apóiam o uso sustentável da terra. Os 11 países em desenvolvimento membros do GCF abrigam mais de 20% do total de florestas tropicais. Esses estados necessitam de recursos

---

<sup>3</sup> <http://www.fundoamazonia.gov.br/> e <http://deolhonofundoamazonia.ning.com>.

<sup>4</sup> Portal da Sede do Fundo Fiduciário com Múltiplos Doadores. <http://mdtf.undp.org/factsheet/fund/CCF00>. Acessado em 5 de setembro de 2010.

adicionais para entrar no estágio de “esboço conceitual”, incluindo pagamentos com base no cumprimento de obrigações. O GCF desenvolveu um primeiro Banco de Dados de Conhecimento de REDD+ que será debatido e aperfeiçoado em setembro de 2010<sup>5</sup>. Este banco de dados identificou as necessidades mais urgentes dos membros do GCF:

- A capacidade e o projeto do programa de REDD
- Ocupações fundiárias, o reconhecimento de direitos, o compartilhamento de benefícios
- O monitoramento do desmatamento, as estimativas de estoque de carbono, as projeções de referência
- Questões jurídicas e de política

Muitas das necessidades identificadas individualmente pelos estados são comuns a vários outros estados. Outras necessidades referem-se exclusivamente a um estado ou município. A maior parte das necessidades identificadas pode ser rapidamente atendida com recursos adicionais. Muitas das lacunas de financiamento destacadas possuem componentes que podem ser aplicados, e então mensurados, divulgados e verificados (MRV) para ver se houve melhorias quantitativas.

O GCF tem também colaborado com a produção de um livro de regras que irá estimular os estados a utilizarem metodologias e práticas comuns, à medida que desenvolvem os seus próprios programas e iniciativas de REDD. O GCF tem também um processo consistente para atores. Embora não seja perfeito, o GCF tem obtido cada vez mais a participação dos atores ao longo de todo seu trabalho, tanto no GCF (os produtos de trabalho relativos à secretaria e ao GCF) quanto em cada estado membro do GCF. **Devido à sua liderança global e à dimensão das florestas que possuem, os membros do GCF representam uma oportunidade fundamental para que se obtenha progresso imediato e mensurável de REDD+ em escalas significativas.**

---

<sup>5</sup> *Nota. Após a reunião em Santarém, esta seção poderá ser preenchida com os resultados da Tarefa #1 e #3.*

## **Princípios para um Fundo dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF-F)**

O GCF-F se diferenciará de outros fundos de REDD+ usando uma abordagem baseada em princípios para obter sucesso de forma rápida e mensurável. O GCF-F adotará os seguintes princípios centrais, com base na sua história e experiência como uma forma ágil, transparente e eficiente de colaboração:

### ***Transparente***

Comprometimento com um processo de concessões de fundos que seja democrático e transparente.

### ***Rápido***

Comprometimento com o objetivo de tornar os fundos operacionais o mais rápido possível e com o financiamento imediato para resolver lacunas técnicas e de política, através de um processo simplificado de financiamento.

### ***Estratégico***

Comprometimento com o financiamento para resolver lacunas estratégicas, e com o financiamento de prioridades identificadas através do desenvolvimento colaborativo do Banco de Dados de Conhecimento do GCF.

### ***Mensurável***

Comprometimento com o financiamento de esforços que tenham resultados claramente mensuráveis.

### ***Expansível***

Comprometimento com a aprendizagem compartilhada em todo o GCF, fazendo com que os programas de REDD sejam expandidos para todos os membros do GCF e para a comunidade internacional de forma mais ampla, por meio da divulgação.

## Governança

Um Conselho de Implantação composto por um membro e um suplente de cada estado irá supervisionar o GCF-F. Cada estado do GCF, por meio dos seus representantes do GCF nomeados, anunciará as indicações de seus estados para o Conselho de Implantação do GCF-F, em dezembro de 2010 (reuniões do COP16, em Cancun). O novo Conselho de Implantação elegerá democraticamente um presidente e um co-presidente, definirá de comum acordo as regras de funcionamento e fará outros acordos. Estes acordos podem ser desenvolvidos por meio de consultas com a Secretaria do GCF e com os atores, conforme apropriado. O Conselho de Implantação do GCF-F também poderá optar por incluir atores e outros representantes (por exemplo, do sector privado, dos governos, de outros fundos de REDD+).

O presidente e o co-presidente do Conselho de Implantação terão direito (podendo recusar, caso desejem) a uma remuneração plausível para que cumpram com as suas obrigações. O Conselho de Implantação do GCF-F deverá aprovar todos os projetos por **(consenso ou outro processo?)**. Uma das primeiras tarefas do Conselho de Implantação do GCF-F seria o estabelecimento de regras claras de funcionamento e os critérios de financiamento.

A Secretaria do GCF pode atuar como braço administrativo do GCF-F. A Secretaria do GCF (ou outra entidade) trabalhará para o GCF-F por meio de acordo de cooperação para:

- Solicitar e organizar convites à apresentação de propostas
- Organizar e recomendar termos de referência para necessidades comuns
- Administrar as concessões de fundos feitas diretamente aos estados e províncias e outros

É importante salientar que a Secretaria do GCF continuaria a gerenciar as concessões atuais para o funcionamento do GCF, incluindo planos de trabalho, tarefas, reuniões, contratação de consultores, divulgação e comunicação, participação dos atores e outras funções necessárias. O Conselho de Implantação do GCF-F vai gerir fundos repassados especificamente ao GCF-F de acordo com princípios acordados, estruturas de governança e as prioridades de financiamento citadas.

O GCF-F pode ser uma entidade independente que não seja incorporada. O GCF-F deve ser uma entidade separada do próprio GCF por várias boas razões de governança. O GCF-F desenvolveria um processo de consulta para garantir ampla participação e envolvimento, ao mesmo que se permite que fundos sejam alocados rapidamente pelo GCF-F. Provavelmente deveria haver orientações abrangentes explicando como os fundos seriam distribuídos e alocados (por exemplo, cada estado deve receber certa quantidade dos fundos, e nenhum estado pode receber mais do que uma determinada percentagem dos fundos).

## Prioridades de Financiamento do GCF-F

Primeiramente, o GCF-F iria atender a duas prioridades principais de financiamento: 1) necessidades coletivas comuns e 2) medidas de esboço conceitual em nível estadual e provincial. O GCF-F financiará cinco (5) necessidades comuns e coletivas distintas de GCF (custo estimado de \$2.425.000). O GCF-F também concederia aproximadamente \$ 2.500.000 em financiamentos com base no cumprimento de obrigações, para programas estaduais e provinciais. Os custos administrativos serão mantidos a menos de 10% do total de concessões de financiamento, num total de aproximadamente 5,5 milhões dólares ao longo dos dois anos de funcionamento (2011 e 2012).

**Tabela 1. Necessidades Comuns, Resultados e Custos Estimados para Programas de REDD+ do GCF**

NECESSIDADES COLETIVAS, COMUNS IDENTIFICADAS	RESULTADO(S)	ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O PERÍODO DE DOIS ANOS
Estoques de Carbono Florestal – Patamar 2 do IPCC - em todo o Estado	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliações de estoques de carbono (Patamar 2 do IPCC) para seus estados/províncias, incluindo estimativas de média e análise de incerteza quantitativa dos estoques de carbono florestal, por classes florestais relevantes para todos os 14 estados do GCF.</li> <li>2. Mapas e recursos digitais sobre os estoques de carbono (Patamar 2 do IPCC), distribuídos e revisados por colegas</li> <li>3. Recomendações específicas para atingir os níveis do Patamar 3 do IPCC</li> </ol>	\$500.000
Abordagem Comum Projetada de Referência	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Metodologia comum projetada de referência</li> <li>2. Aplicação da metodologia para todos os 14 estados e províncias do GCF</li> </ol>	\$500.000
Livro de Regras Comum de REDD+ para Estados/Províncias	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O Livro Comum de Regras de REDD+ do GCF foi desenvolvido</li> <li>2. Foram realizados treinamentos sobre o livro de regra em todos os estados e províncias de países em desenvolvimento</li> </ol>	\$550.000 (\$50.000 por estado/província)
Modelo de Acordos para	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Um acordo modelo para partilha de</li> </ol>	\$600.000

Partilha de Benefícios e Esboço Conceitual	benefícios 2. Pelo menos cinco (5) programas de partilha de benefício em esboço conceitual nos estados e províncias do GCF	(100 mil dólares para o arranjo modelo e 100 mil dólares por estado para construir sistemas que compartilhem os benefícios com atores identificados)
Processos de REDD+ provenientes de Atores Apoiados em 11 Estados e Províncias de Países em Desenvolvimento	1. Clara evidência de melhoria na participação de atores no projeto, implantação, monitoramento e avaliação de REDD+ em todos os 11 estados dos países em desenvolvimento. 2. Medidas e critérios devem ser desenvolvidos.	<b>\$330.000</b> (\$30.000 por estado/província)

Estas cinco necessidades coletivas serão atendidas por meio de uma série de programas de qualificação técnica, consultoria compartilhada e pequenos financiamentos para que os estados atinjam os resultados, e instalem processos melhores para os atores em seus respectivos estados e províncias em relação às questões de REDD+.

Além de atender imediatamente estas cinco necessidades comuns, o GCF-F concederia diversos financiamentos com base no desempenho competitivo para os membros do GCF, para a implantação do esboço conceitual. Estas concessões de financiamento com base no desempenho competitivo, totalizando cerca de 2,5 milhões dólares, permitiriam que os membros do GCF passassem da fase de prontidão e comesçassem a implantação do REDD+. O GCF-F terá que desenvolver termos de referência e outras diretrizes sobre como alocaria os fundos.

**Isenção de Responsabilidade:** Essa proposta foi desenvolvida mediante consulta limitada somente aos membros do GCF ou aos membros da Tarefa #2 do GCF. Este esboço de prospecto foi elaborado para discussão somente. Ele não representa um conceito formal apoiado por membros do GCF. Os detalhes sobre a presente proposta de Fundo do GCF serão discutidos durante as reuniões em Santarém. Há tempo previsto no esboço da pauta para que os membros da Tarefa #2 discutam e aperfeiçoem esta proposta (segunda-feira, 13 setembro), e para que os membros da Tarefa #2 apresentem os conceitos ao GCF (quinta-feira, 16 de setembro).